

REVISTA – Micro Sistemas

Ano de 1983, a revista Micro Sistemas lança uma edição, que tem como maioria a linguagem de programação COBOL; Estamos a quase 40 anos após o lançamento e ainda escutamos falar sobre essa linguagem. Como pode tal tecnologia/ linguagem ter perdurado por tanto tempo? Esse entre outros assuntos são os principais pontos que me despertaram curiosidade sobre A REVISTA 83.

É impressionante quando se percebe quanto tempo algumas linguagens como C, C++, Cobol, entre outras, ainda são utilizadas, principalmente quando se sabe que a cada dia “n” linguagens são criadas. E por sua vez, são deixadas de lado, e param de se usar. Quando penso na representatividade desse número, 1983, 12 anos antes de nascer, e vejo que muito já era estudado e continuou sendo para que pudesse ser contruído a tecnologia e seus avanços como a vemos hoje.

Desde as linguagens das máquinas através do código binário 0 e 1, a vinda dos interpretadores, SDK, etc, para que pudéssemos dentro das diversas IDEs transformar uma simples linha com “for”, “while”, “do”, “if/else” em uma aplicação, por sua vez, muito importante.

Mas, não basta só ser impactado com os avanços nos Sistemas Operacionais, e demais software. Pois, o hardware teve sua participação fundamental nesse processo, uma caminhada de “mãos dadas”. De nada adianta um super sistema se os componentes não estiverem preparados para tal avanço. E isso é algo que a revista traz em cheio, com informações do TK82-C, Geratron, Unitron APII.

A edição de Abril, 1983 da Micro Sistemas é um prato cheio para quem quer entender não só os conceitos tradicionais e diferença de montadores, compiladores e interpretadores, como mostram também o início de uma era digital.

E uma das reportagens que me chamou bastante atenção foi “Para que futuro você está educando seu filho?”, e nem é preciso ir muito a fundo para perceber que mesmo 37 anos após, essa é uma pergunta muito realizada pelos pais. E ainda assim, envolvendo as tecnologias e as máquinas.

